Domingo IV (B) do Advento

Evangelho (*Lc* 1,26-38): Quando Isabel estava no sexto mês, o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galiléia, chamada Nazaré, a uma virgem prometida em casamento a um homem de nome José, da casa de Davi. A virgem se chamava Maria. O anjo entrou onde ela estava e disse: «Alegra-te, cheia de graça! O Senhor está contigo» (...).

"Alegra-te" ("Kairé"): começo do Novo Testamento

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje, imersos numa das cenas mais bonitas das Sagradas Escrituras, presenciamos o momento solene de inauguração do Novo Testamento: "Alegra-te". O cumprimento habitual, entre judeus era "shalom", "paz", enquanto o cumprimento entre os gregos era "Kaire", "alegra-te". É surpreendente que o Arcanjo Gabriel, ao entrar à casa de Maria, cumprimente a com o cumprimento grego: "Kaire", "alegra-te", "regozija-te".

Com o começo do Novo Testamento, relatado nesta pagina de Lucas, se produz a apertura à universalidade do povo de Deus, que não é apenas o povo judeu, mas também ao mundo em sua totalidade, a todos os povos. Neste cumprimento grego do anjo aparece a nova universalidade do reino do verdadeiro Filho de Davi.

—O Novo Testamento é realmente "Evangelho", "boa notícia" que nos traz alegria. Deus não está longe, não é um desconhecido, enigmático. Deus está perto de nós, tão perto que se faz criança, e podemos tratar de "tu" a este Deus.